



**Poder Judiciário do Maranhão  
Tribunal de Justiça**

**CLIPPING INTERNET**

**08/07/2017 ATÉ 08/07/2017**

# INDÍCE

---

1	CEMULHER	
	1.1 SITE JORNAL O ESTADO DO MARANHÃO.....	1
2	COMARCAS	
	2.1 BLOG EDUARDO ERICEIRA.....	2
	2.2 BLOG PAULO ROBERTO.....	3
	2.3 G1 MARANHÃO.....	4
	2.4 SITE JORNAL O ESTADO DO MARANHÃO.....	5
3	PROCESSO SELETIVO	
	3.1 SINAL VERDE DE CAXIAS.....	6
4	SERVENTIAS EXTRAJUDICIAIS	
	4.1 SITE JORNAL O ESTADO DO MARANHÃO.....	7
5	SINDJUS	
	5.1 SINDJUS.....	8
6	VARA CRIMINAL	
	6.1 SITE JORNAL O ESTADO DO MARANHÃO.....	9
7	VARA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE	
	7.1 IMIRANTE.COM.....	10
	7.2 SITE JORNAL O ESTADO DO MARANHÃO.....	11
	7.3 SITE O PROGRESSO.....	12

### **Estelionatária é presa pela Seic no João Paulo**

Durante operação da Polícia Civil - MA por intermédio da Superintendência Estadual de Investigações Criminais - Seic, em diligências no bairro João Paulo, deu cumprimento ao mandado de prisão preventiva expedido pelo juízo da Comarca de São José de Ribamar-MA, em desfavor de MARIA DE JESUS RODRIGUES DE SOUSA, mais conhecida como "Dijé".

Dijé é acusada de estelionato e outras fraudes, já tendo sido presa duas vezes no município de Pinheiro/MA (flagrante pelo crime de estelionato, em 2006 e prisão preventiva, em 2010), em razão do cometimento de fraudes em desfavor de instituições financeiras e, também, contra o INSS (empréstimos fraudulentos, saques de benefícios de pessoas já falecidas).

Após o cumprimento das formalidades legais, MARIA DE JESUS RODRIGUES DE SOUSA foi encaminhada ao Sistema Penitenciário Estadual onde permanecerá a disposição do Poder Judiciário.

## **Mulher acusada de estelionato contra o INSS é presa em São Luís**

Uma mulher identificada como Maria de Jesus Rodrigues de Sousa foi presa durante uma operação da Polícia Civil do Maranhão, por intermédio da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic), ocorrida no bairro João Paulo, em São Luís. Ela é acusada de estelionato contra o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) além de outros crimes.

Segundo a polícia, a prisão da estelionatária, que também é conhecida como “Dijé”, aconteceu em cumprimento ao mandado de prisão preventiva expedido pelo juízo da Comarca de São José de Ribamar, situada na Região Metropolitana da capital.

Ainda de acordo com a polícia, Maria de Jesus já havia sido presa duas vezes em flagrante no município de Pinheiro, a 333 km de São Luís, também por estelionato contra fraudes em instituições financeiras e contra empréstimos fraudulentos, saques de benefícios de pessoas já falecidas pelo INSS.

Maria de Jesus Rodrigues de Sousa foi encaminhada ao Sistema Penitenciário Estadual do Maranhão onde permanecerá à disposição do Poder Judiciário.

## **Mulher acusada de estelionato contra o INSS é presa em São Luís**

Maria de Jesus Rodrigues de Sousa, que também é conhecida como 'Dijé', foi presa na sexta-feira (7) durante uma operação ocorrida no bairro João Paulo.

Uma mulher identificada como Maria de Jesus Rodrigues de Sousa foi presa na sexta-feira (7) durante uma operação da Polícia Civil do Maranhão, por intermédio da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic), ocorrida no bairro João Paulo, em São Luís. Ela é acusada de estelionato contra o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) além de outros crimes.

Segundo a polícia, a prisão da estelionatária, que também é conhecida como "Dijé", aconteceu em cumprimento ao mandado de prisão preventiva expedido pelo juízo da Comarca de São José de Ribamar, situada na Região Metropolitana da capital.

Ainda de acordo com a polícia, Maria de Jesus já havia sido presa duas vezes em flagrante no município de Pinheiro, a 333 km de São Luís, também por estelionato contra fraudes em instituições financeiras e contra empréstimos fraudulentos, saques de benefícios de pessoas já falecidas pelo INSS.

Maria de Jesus Rodrigues de Sousa foi encaminhada ao Sistema Penitenciário Estadual do Maranhão onde permanecerá à disposição do Poder Judiciário.

## **Em Imperatriz, cavalgada abre oficialmente a 49ª Expoimp**

ANGRA NASCIMENTO /IMIRANTE IMPERATRIZ

08/07/2017 às 12h40

O evento foi marcado por muita tranquilidade e gente bonita.

IMPERATRIZ - Aproximadamente quatro mil cavaleiros e amazonas participaram da cavalgada, que abre oficialmente a programação da 49ª Exposição Agropecuária de Imperatriz (Expoimp), de acordo com informações da organização. A festa reuniu cavaleiros, amazonas, carroças e muitas outras pessoas que se aglomeraram nas calçadas para verem o desfile, que passou pelas ruas Coronel Manoel Bandeira, Luís Domingues, Amazonas, Avenida Getúlio Vargas e BR -010, totalizando cerca de 10 mil pessoas.

O evento foi marcado por muita tranquilidade e gente bonita, que veio de vários lugares. Régis Pimenta, por exemplo, veio da cidade de Salto da Divisa (MG). Para o fazendeiro, que viajou mais de 2.500 km, a cavalgada é um evento imperdível. "Participo há anos, todo ano eu venho. É uma festa linda, que reúne muitos amigos aqui do Maranhão, Pará e Tocantins", afirmou o fazendeiro que participa juntamente com toda sua família.

José Cardoso veio de São Pedro da Água Branca, também não abre mão de participar da cavalgada. "Eu participo desde a primeira edição, que teve apenas 50 cavalos. Hoje, é um evento dessa pujança, muitos participantes. É uma coisa que sinto prazer em fazer, é uma oportunidade de reunir os amigos", afirmou o fazendeiro que estava montado num cavalo tralhado. "A nossa alegria é montar num animal bom e bonito, como está este aqui, bem tralhado", completa.

Para garantir a segurança do evento, foi montado um forte esquema de segurança, que contou com vários órgãos. A Vara da Infância e da Juventude foi um dos órgãos que estiveram presente. "Não tem nenhuma proibição em relação a presença de crianças na cavalgada. Mas estamos atentos, principalmente na questão da bebida alcoólica, proibição da venda. Não só a venda, mas a entrega de bebida para crianças e adolescentes", ressaltou o comissário, Cleverson Lindoso.

A Polícia Militar, também, garantiu a tranquilidade da cavalgada. Ao todo, foram disponibilizados cerca de 130 policiais. "O policiamento está intenso. Policiamento motorizado com motos, viaturas, cavalos e a pé. Priorizamos o policiamento em todo o entorno do evento, durante o evento inteiro", afirmou o tenente Carlos.

Para o presidente do Sindicato Rural de Imperatriz (Sinrural), Renato Pereira, o significado da cavalgada para a Expoimp "é um momento único porque reúne os peões das fazendas, os proprietários, seus animais, para desfilarem pela cidade, e participar efetivamente da abertura da Expoimp. É importantíssimo esse evento, porque marca de uma forma tradicional a Expoimp", ressaltou, lembrando que para receber o público, foi montada toda uma estrutura.

A cavalgada também contou a presença da Garota e do Garoto Expoimp 2017. Alice Vieira, que foi eleita a Garota Expoimp, afirmou que participar do evento pela primeira vez é uma honra. "Esta é minha primeira cavalgada. Estar representando nossa cidade me deixa muito feliz", enfatizou a jovem, que apesar de ter nascido em Imperatriz, foi criada em Goiânia.

# 5ª Vara da Comarca de Caxias abre seletivo para assessor de juiz

Publicado às 08/07/17 09h51 0 1076

---

A 5ª Vara da Comarca de Caxias lançou edital para processo seletivo de assessor de juiz de entrância intermediária. O documento, assinado pela juíza titular Marcela Lobo, explica que o seletivo se destina a selecionar candidatos para o provimento de um cargo, de livre nomeação e exoneração de Assessor de Juiz na entrância intermediária e que a inscrição será gratuita e realizada exclusivamente mediante a entrega de currículo e documentos na secretaria judicial da 5ª Vara, no período de 10 de julho de 2017 a 20 de julho de 2017, das 08h30min às 12h00min.

Com jornada semanal de 40 horas, não incluídos o período relativo ao Plantão Judicial e atividades a que o juiz esteja obrigado, o cargo tem remuneração mensal de R\$ 4.638,18 (quatro mil, seiscentos e trinta e oito reais e dezoito centavos), mais benefícios. “Cabe ao assessor a elaboração de minutas de despachos, decisões e sentenças, gestão de atividades em gabinete; acompanhamento em audiências, entre outras”, relata o edital.

Etapas - A seleção consistirá das seguintes etapas: Análise curricular e análise do histórico de rendimento escolar; Prova objetiva; Prova subjetiva, e entrevista, todas em conformidade com o cronograma que integra o edital, em que serão avaliados os conhecimentos e/ou habilidades técnicas dos candidatos para o exercício do cargo de Assessor de Juiz. “No ato de apresentação em todas as etapas o candidato deverá apresentar original de seu documento de identificação civil, Carteira Nacional de Habilitação ou outro documento oficial com foto”, ressalta o documento.

Os aprovados para a etapa subjetiva serão convocados para entrevistas, individuais e de caráter classificatório, a ser conduzida pela Juíza titular da 5ª Vara da Comarca de Caxias. As entrevistas abordarão temas relativos ao desempenho da atividade profissional, percepção pessoal do trabalho pelo candidato e disponibilidade para o exercício das funções. A aprovação nas fases anteriores não implica em direito à nomeação ao cargo, sendo esse de confiança, de livre nomeação e exoneração pelo magistrado titular da unidade.

“Os candidatos deverão apresentar-se para a realização de quaisquer das provas do

presente certame convenientemente trajados, sendo vedada a utilização de bermudas, trajes de banho, bonés, chapéus, gorros e similares. Deverão ser observadas, ainda, as limitações quanto às vestimentas para ingresso nas dependências do Fórum de Caxias (...) Os candidatos deverão comparecer aos locais da seleção, sempre que convocados, com antecedência mínima de 30 (trinta) minutos em relação ao início. O horário fixado será o horário oficial local de Caxias. Todas as etapas da seleção se realizarão no Fórum da comarca de Caxias, localizado na Av. Norte-Sul, s/n, Campo de Belém CEP: 65608-005, ou, em caso de impossibilidade, em local a ser indicado quando da publicação da convocação”, observa o edital do seletivo.

Funções - Compete ao assessor de juiz a elaboração de minutas de despachos, decisões e sentenças, a gestão das atividades em gabinete, o preenchimento de relatórios, o atendimento a partes e advogados, o acompanhamento em audiência, consoante estabelecido nas leis, no Código de Normas da Corregedoria do Maranhão e nas determinações do juiz titular da unidade, no que não contrariar os imperativos legais. O edital explica que as provas e a publicação de resultados são de responsabilidade da Juíza Titular da 5ª Vara da comarca de Caxias, obedecendo-se as regras estabelecidas nesse instrumento e consoante o calendário.

Entre outras competências do cargo, destaque para a emissão de informações em procedimentos judiciais e administrativos, a compilação de dados, elaboração de minutas de despachos, decisões e sentenças, classificação, cálculo, indexação, bem como outras tarefas de mesma natureza e grau de complexidade, inserção, revisão e atualização de dados no Sistema de Controle Processual utilizado pelo Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão (Themis).

*Fonte: Ascom*

**Sindjus-MA pede ao CNJ que tramitação do novo PCCV no TJMA observe prazos fixados em lei**

7/07/2017 | 18:03

Sindjus-MA pede ao CNJ que tramitação do PCCV no TJMA observe prazos fixados em lei  
Sindjus-MA pede ao CNJ que tramitação do PCCV no TJMA observe prazos fixados em lei

O Sindicato dos Servidores da Justiça no Maranhão (Sindjus-MA) protocolou, nesta quinta-feira (6), pedido de providência, junto ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ), sugerindo que este indique a adoção da Lei Federal 9.784/99 para a definição de prazos para a conclusão de procedimentos administrativos na Justiça do Maranhão, já que não há Lei Estadual que defina estes prazos. O pedido do Sindicato tem como motivação principal o procedimento administrativo para a elaboração do novo Plano de Cargos, Carreira e Vencimentos dos Servidores do Poder Judiciário (PCCV) que, mesmo com parecer favorável da Comissão de Assuntos Legislativos do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) ao encaminhamento do projeto para Assembleia Legislativa, que data de março de 2016, ainda não foi concluído.

“Todo processo tem início e fim, então, quando se conclui todas as etapas de um procedimento administrativo, há um prazo para a decisão que geralmente é de 30 dias, que podem ser estendidos por mais 30, só que não há Lei Estadual no Maranhão que defina esse prazo”, explicou a advogada do Sindjus-MA, Danielle Xavier.

No caso do PCCV, uma Comissão, presidida pelo desembargador Lourival Serejo, foi instalada em 2014 para elaborar o projeto de lei. Já em março de 2016, após o Sindjus-MA apresentar emendas ao texto original elaborado pela Comissão do PCCV, o projeto foi analisado pela Assessoria Jurídica do TJMA e aprovado pela Comissão de Divisão e Organização Judiciárias e Assuntos Legislativos do Tribunal. E desde maio de 2016, apesar de boa parte das sugestões do Sindjus-MA terem sido rejeitadas, o Sindicato aguarda que a presidência do TJMA encaminhe o projeto para votação em Plenário.

No pedido de providência levado ao CNJ pelo Sindjus-MA, a assessoria jurídica do Sindicato sugere que, por analogia, na indefinição da legislação estadual, que o CNJ determine ao TJMA que adote o que diz a Lei Federal 9.784/99, a qual rege o procedimento administrativo no âmbito da Administração Pública Federal. Em seu artigo 49, a Lei determina que “Concluída a instrução de processo administrativo, a Administração tem o prazo de até trinta dias para decidir, salvo prorrogação por igual período expressamente motivada”.

“Esperamos que o CNJ determine a adoção da Lei Federal, para que possamos submeter a cobrança de prazos para a conclusão do procedimento administrativo”, afirmou Danielle Xavier. A presidência do TJMA já adia por mais de um ano o encaminhamento do projeto para votação no Pleno Administrativo.

“Como o parecer da Comissão de Assuntos Legislativos foi, por unanimidade, favorável ao envio do projeto à Assembleia Legislativa e a torná-lo uma lei, entendemos que não cabe a Presidência do Tribunal deixar de submeter, no prazo máximo de 30 dias, o projeto ao Pleno Administrativo do TJMA. Porém, surpreendentemente, esse projeto foi posto no freezer. Decidimos por isso ir ao CNJ para que a tramitação dos processos administrativos e judiciais no TJMA observe os prazos fixados por lei”, concluiu Aníbal Lins.

## II Semana Estadual de Valorização é aberta com exposição e seminário

08/07/2017

O evento, promovido pelo CEMulher/TJMA, tem por objetivo fortalecer o enfrentamento a toda e qualquer forma de violação dos direitos da mulher no Estado do Maranhão

SÃO LUÍS - Foi aberta oficialmente na quinta-feira, 6, no Fórum de São Luís, a II Semana Estadual de Valorização da Mulher, promovida pela Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Tribunal de Justiça do Maranhão (CEMulher/TJMA), presidida pela desembargadora Angela Salazar. O evento conta com o apoio da Corregedoria Geral da Justiça, Escola Superior da Magistratura e da Associação dos Magistrados do Maranhão.

A iniciativa visa sensibilizar magistrados, servidores, promotores de justiça, defensores públicos, delegados, advogados, parceiros e a sociedade civil, quanto às questões referentes a gênero, cultura do estupro, empoderamento, a fim de fortalecer o enfrentamento a toda e qualquer forma de violação dos direitos da mulher no Estado do Maranhão. O evento também é uma preparação para a Semana da Justiça pela Paz em Casa idealizada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

O presidente do TJMA, desembargador Cleones Carvalho Cunha, enfatizou a importância da Semana, parabenizando a equipe da CEMulher e a todos os magistrados e servidores, envolvidos na organização do evento em diversas comarcas do Maranhão.

“É com iniciativas desse tipo que podemos modificar essa triste realidade da violência cometida contra as mulheres. Parabenizo a todos que participam diretamente dessa campanha, valorizando, respeitando e empoderando as mulheres do nosso Estado. Afinal, nenhuma mulher merece sofrer nenhum tipo de violência, e caso isso aconteça, que ela denuncie aos órgãos competentes”, alertou.

Na oportunidade, o presidente Cleones Cunha homenageou o desembargador Jorge Rachid Mubárack Maluf que, enquanto corregedor-geral da Justiça (biênio 98/99), deu início a diversos projetos sociais, de repercussão nacional no âmbito do Poder Judiciário, dentre eles, a instalação da Casa Abrigo, primeira e única casa do Poder Judiciário para acolher mulheres vítimas de violência doméstica e familiar.

“Antes de falarem sobre a Lei Maria da Penha e a valorização da mulher, o desembargador Jorge Rachid já incentivava os juízes no Maranhão a distribuírem materiais informativos contra a violência feminina”, frisou.

### Valorização

A desembargadora Angela Salazar abriu a solenidade enfatizando a importância da discussão da questão de gênero na sociedade, do combate à violência feminina, da denúncia dos casos e do engajamento de parceiros nessa luta.

“Queremos despertar a sociedade para o exercício da cidadania, conscientizando a todos sobre a importância de reunirmos esforços na luta pelos direitos das mulheres, pelo empoderamento feminino e pelo fim da cultura do machismo. As estatísticas evidenciam a gravidade da situação e a necessidade de aprimorarmos os mecanismos de enfrentamento à violência feminina. Afinal, é dever do Poder Público criar e implementar políticas públicas para defender e proteger essas mulheres”, pontuou a desembargadora.

## Homenagem

Durante o evento, a desembargadora Angela Salazar solicitou um minuto de silêncio aos presentes em homenagem à funcionária da Gestor (empresa terceirizada do Tribunal) e ascensorista do Fórum, Andrea Miranda Teixeira, 36 anos, vítima de crime de feminicídio no mês passado, cometido pelo ex-companheiro, Ivar de Matos, com quem convivia há dezessete anos e tinha duas filhas, de 10 e 11 anos.

A mãe da vítima, Ana Paula Miranda Teixeira, funcionária pública, emocionada, agradeceu pela homenagem realizada e afirmou esperar que a Justiça seja cumprida.

“Infelizmente, minha filha já sofria há muitos anos, vítima de violência psicológica e física cometida pelo companheiro, que lhe tirou a vida tão cedo e de uma forma tão brutal. Sempre a incentivei a denunciar, mas ela acreditava que ele um dia iria mudar. Após a morte dela, é que tomamos conhecimento que ela já havia registrado o caso na Delegacia da Mulher, em Santa Rita, onde viveram por anos. Agora, queremos justiça! É o mínimo que nossa família merece”, afirmou Ana Paula.

## Exposição

A foto da funcionária Andrea Teixeira integra a exposição “Desperte, você também é responsável”, no hall do Fórum do Calhau, que traz histórias de mulheres vítimas de violência, com trechos de relatos colhidos a partir de processos judiciais em trâmite nas varas da Mulher, Criminal e Tribunal do Júri. O objetivo é sensibilizar e alertar a sociedade quanto à gravidade da temática.

Uma exposição artística com artesanatos produzidos pelas mulheres encarceradas também faz parte da programação. Peças de roupas, colchas, toalhas de renda, doces típicos, pães e diversos outros objetos estão sendo vendidos no local visando angariar fundos para as encarceradas e incentivá-las e prepará-las para um dia, retornarem ao mercado de trabalho. A iniciativa é da Divisão do Programa Começar de Novo, liderada pela servidora Ana Lúcia Ramos Araújo, em parceria com a Secretaria de Administração Penitenciária (SEAP).

Também integrou a programação a apresentação do Ballet Feminicídio, da companhia Ateliê Contemporâneo, que através da dança contemporânea e das artes cênicas conseguiu impactar todos os presentes ao mostrar de forma artística a realidade da mulher vítima de violência doméstica.

## Autoridades

Compareceram ao evento as desembargadoras Anildes de Jesus Bernardes Chaves Cruz (corregedora-geral da Justiça) e Nelma Celeste Sousa Silva Sarney Costa; o presidente da Associação dos Magistrados do Maranhão (AMMA), juiz Ângelo Alencar dos Santos; o diretor do Fórum, juiz Sebastião Joaquim Lima Bonfim; o procurador-geral da Justiça, Luiz Gonzaga Martins Coelho; a secretária-adjunta da Mulher, Susan Lucena (representando o governador do Estado, Flávio Dino); a secretária municipal de Saúde, Helena Duailibe (representando o prefeito de São Luís, Edvaldo Holanda); o defensor público-geral, Werther de Moraes Lima Júnior; integrantes da Comissão Especial da Mulher da OAB/MA; além de advogados, promotores, procuradores,

juízes e servidores do Poder Judiciário.

## Programação

A programação da Semana inclui atividades direcionadas às mulheres encarceradas, diálogo com os cidadãos em mercados e feiras livres, exposição artística e cultural, orientações à comunidade com distribuição de materiais informativos sobre prevenção e combate à violência contra a mulher, palestras e ações educativas em canteiros de obras e nas comarcas do interior do Estado.

Toda a programação é organizada pela equipe da Cemulher, sob a presidência da desembargadora Angela Salazar e coordenação da assistente social Daniele Bitencourt.

O Seminário “Violência de Gênero e suas Expressões nas Relações Familiares e Sociais”, que acontece na quinta e sexta (6 e 7), no Fórum de São Luís e no prédio de Arquitetura da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) no Centro, reuniu palestrantes de renome nacional e local, no âmbito das questões sociais e legais que envolvem a efetividade dos direitos fundamentais femininos, também integra a programação.

## **Acusados de estelionatos vão parar em Pedrinhas**

08/07/2017

A polícia prendeu Dijé, no João Paulo, e um grupo de idoso foi detido quando tentava sacar dinheiro dentro de uma agência bancária utilizando documento falso

SÃO LUÍS - A polícia encaminhou no período da manhã de sábado, 8, Maria de Jesus Rodrigues de Sousa, Dijé, para o Complexo Penitenciário de Pedrinhas. Ainda segundo a polícia, ela é acusada de cometer saques de benefícios de pessoas já falecidas e realizar empréstimos fraudulentos.

O superintendente Estadual de Investigações Criminais (Seic), delegado Thiago Bardal, informou que havia dois mandados de prisão contra Dijé pelo crime de estelionato. Uma ordem judicial foi expedida pela comarca de Pinheiro, enquanto, o mandado pela cidade de São José de Ribamar.

A prisão ocorreu na noite da última sexta-feira, no João Paulo, e a detida foi apresentada na Seic, no Bairro de Fátima, onde tomaram as devidas providências. "Dijé vem cometendo esse tipo de crime desde o ano de 2006", declarou o delegado.

### **Mais prisão**

A polícia também prendeu Jucirio da Luz Frazão, de 68 anos; Maria de Fátima Ribeiro, de 73 anos; Maria das Dores Lopes, de 77 anos; e Antônia da Conceição Matos, de 53 anos, acusado de estelionato. O delegado da Delegacia da Cidade Operária, Batalha, disse que eles estavam tentando sacar dinheiro de um benefício em um banco, no Anil, utilizando documentos falsos.

## Maternidade recebe posto de registro de recém-nascidos

08/07/2017

Atendimento acontecerá de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 14h às 18h, exclusivamente para emissão da certidão para nascidos no local

Desembargadora Anildes Cruz com mãe, após registro no novo posto (Foto: Divulgação)

A corregedora-geral de Justiça, desembargadora Anildes Cruz, e autoridades parceiras do projeto de registro civil gratuito inauguraram na manhã de sexta-feira, 7, um posto de registro de nascimento, nas dependências da Maternidade Benedito Leite (Avenida Jerônimo de Albuquerque, S/N, Cohab Anil I, próximo ao Shopping Pop Center).

O posto funcionará interligado ao cartório da 4ª Zona de Registro Civil das Pessoas Naturais de São Luís, no mesmo bairro, sendo o oficial de registro a escrevente juramentada, Letícia Gabriele.

O atendimento será de segunda a sexta-feira, no horário das 8h às 12h e das 14h às 18h, exclusivamente para efetuar o registro e a emissão da certidão para crianças nascidas em partos realizados naquela maternidade.

A instalação da unidade é resultado de um convênio assinado entre a direção da maternidade e a serventia extrajudicial da 4ª Zona de Registro Civil das Pessoas Naturais de São Luís, intermediado pela Corregedoria Geral da Justiça do Maranhão. Por meio do convênio, a Maternidade Benedito Leite cedeu as dependências e a Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania do Estado doou móveis e equipamentos para equipar a sala onde funcionará o posto avançado. A Corregedoria Geral da Justiça é o órgão responsável pela supervisão e fiscalização dos serviços.

### Regulamentação

A emissão de certidão de nascimento nos estabelecimentos de saúde que realizam partos é regulamentado pelo Provimento CNJ nº 13/2010, que em seus dispositivos detalha todos os procedimentos a serem seguidos para o registro e emissão de certidão de nascimento.

Com esta inauguração, serão 17 as unidades de registro civil instaladas em maternidades conveniadas com o Sistema Único de Saúde em todo o Maranhão.

## 30 policiais investigados ou presos este ano no MA

ISMAEL ARAUJO

08/07/2017

Militares e civis respondem a inquéritos sob acusação de crimes como corrupção, extorsão, estupro, roubo, assalto a bancos e a carros-fortes, ocultação de cadáver, assassinatos, entre outros; até agora, só dois foram excluídos da PM

SÃO LUÍS - Trinta profissionais da área de Segurança Pública, lotados nas Polícias Civil e Militar, foram presos ou estão sendo investigados sob acusados de cometerem atos criminosos neste ano. Esses crimes, segundo a polícia, são de corrupção, extorsão, estupro, roubo, assassinato, ocultação de cadáver ou até mesmo participação em organizações criminosas interestaduais, especializadas em assalto a banco ou a carros-fortes.

Ainda neste ano, o Conselho de Disciplina da Polícia Militar já expulsou da corporação dois militares. Uma das expulsões foi do cabo Karuzo Silva Oliveira, em abril. De acordo com as informações da polícia, Karuzo respondia pela suspeita de ser integrante de um bando especializado em assaltos a banco no Maranhão e em outros estados. O Conselho definiu o militar como culpado das acusações, que foram investigadas pela Polícia Civil, e decidiu por unanimidade excluí-lo da PM.

O cabo, que era lotado no 3º Batalhão da Polícia Militar, em Imperatriz, foi preso nessa cidade no dia 1º de junho do ano passado, sob suspeita de ter participado do assalto a uma agência bancária em Buriticupu, no dia 6 de abril de 2016. Ele foi condenado a 35 anos de reclusão em regime fechado.

O outro expulso da instituição foi o cabo José Antônio Corrêa Cruz, conhecido como cabo Cruz. Ele, inclusive, após sair da corporação, foi preso no estado de Tocantins em cumprimento a uma ordem judicial da Comarca de Amarante pelos crimes de roubo e ameaça de morte, fato ocorrido no dia 4 de abril deste ano. Até a última sexta-feira, o ex-militar ainda estava preso, à disposição da Justiça, na unidade prisional de Imperatriz.

### Prisão mantida

Na última terça-feira, 4, o Poder Judiciário manteve a prisão do delegado titular do 1º Distrito Policial de Açailândia, Thiago Gardoni Filipine, e de três membros de sua equipe - o investigador Glauber Santos da Costa, a escrivã Silvia Helena Alves e o carcereiro Mauricélio da Costa Silva, - e do advogado Erick Nascimento Carosi. Eles participaram da audiência de custódia, que ocorreu no Fórum Desembargador Sarney Costa, no Calhau, presidida pelo juiz da 1ª Vara Criminal, Francisco Ronaldo Maciel.

Os policiais civis e o advogado foram presos no dia 28 do mês passado, na cidade de Açailândia, acusados de organização criminosa e corrupção. Segundo o delegado-geral da Polícia Civil, Lawrence Melo, a equipe do delegado Thiago Filipine estaria realizando prisões na cidade e, para liberar os suspeitos, na maioria das vezes acordado com o advogado Erick Nascimento, era cobrado determinado valor, dependendo da situação financeira do detido. O grupo também prendia pessoas sem qualquer procedimento contra elas, que eram soltas mediante pagamento.

### Investigados

A Corregedoria da Polícia Militar abriu, no começo do mês passado, um inquérito administrativo para apurar a

conduta do soldado Anderson Pereira Barros, de 28 anos, que é lotado no 6º Batalhão. Ele foi preso, no dia 29 de maio, em companhia de Lucas Lima Souza de Andrade, suspeitos de terem roubado o celular de uma pessoa, na Avenida Litorânea.

No dia 30 de maio, os policiais militares do Maranhão, Brenno Duarte Bezerra e Jhon Mike Barros de Sousa, foram presos com o soldado da PM do Pará, Jack Helson Nascimento Assunção, durante a Operação Diamante, na cidade de Imperatriz, pelo crime de homicídio. As prisões ocorreram em cumprimento a uma ordem judicial expedida pelo juiz Marco Antônio Oliveira. Os maranhenses foram soltos no último dia 3 por meio de habeas corpus, mas continuam respondendo ao inquérito.

Também em maio, dia 2, o policial militar do estado do Pará Fábio Henrique Leite dos Santos foi preso na cidade de João Lisboa, em companhia de dois amigos, identificados apenas como Lucas e Adriano. Segundo a polícia, eles foram apontados como autores do assassinato a tiros de Adailton Nobre Lima, durante uma cavalgada ocorrida no dia 30 de abril deste ano, em Buritirana.

Sete policiais, do 3º e 14º Batalhão da Polícia Militar, que se encontravam com Fábio Henrique, foram alvos do Conselho de Disciplina da Polícia Militar do Maranhão. O coronel Marcos Antonio Lima disse que os policiais foram omissos, porque não tomaram providências e deixaram o militar do Pará matar um homem sem motivo.

Também está respondendo a Inquérito Policial Militar (IMP) o coronel da Polícia Militar Marco Antônio Terra Schutz por ter agredido, na madrugada do dia 1º de junho deste ano, sua namorada, a soldada Alexandra. As agressões ocorreram fora e dentro do quartel do comando da PM, no Calhau. O caso também está sendo investigado na Delegacia Especial da Mulher (DEM).

#### Prisão irregular

As Corregedorias da Polícia Militar e da Civil estão investigando a morte do técnico agrícola Ariovaldo Ferreira Brito, de 38 anos, e a prisão irregular de Galdenice Ferreira Brito, de 32 anos, na cidade de Loreto. O irmão das vítimas, Reginaldo Brito, de 41 anos, afirmou que a sua família ainda sofre as consequências desse ato ilegal cometido por profissionais da área de segurança. “No momento, queremos justiça e que os culpados possam ser punidos de acordo com a lei”, desabafou Reginaldo Brito.

Ainda segundo informações de Reginaldo Brito, no mês de outubro do ano passado policiais militares e civis prenderam Ariovaldo Brito, de forma irregular, com apoio do delegado da cidade. Na cela, o detido teria sofrido agressão e morreu no hospital público, em Imperatriz.

Ele afirmou ainda que, no começo deste ano, essa mesma equipe teria prendido, também de forma irregular, Galdenice Brito, em Loreto. Ela teria ficado presa na mesma cela em que Ariovaldo Brito tinha sido violentado fisicamente.

#### Organização criminosa

A equipe da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic) investiga a participação de militares em organizações criminosas. No começo do mês passado, a polícia prendeu na cidade de Bela Vista, Heverton Soares Oliveira, o policial militar Mailton Pereira e Marcos José de Sousa, acusados de roubo e explosão de banco.

Com o trio, foram apreendidos quatro fuzis AR/MA 5.56, três pistolas, duas 9 mm e uma PT-380; uma submetralhadora UZI-israelense; um revólver calibre 38, além de munição, três carregadores de pistola 24/7 e um rádio comunicador. Para o superintendente da Seic, delegado Thiago Bardal, há outros militares envolvidos nesse esquema criminoso.

Ainda em maio deste ano, foi preso o policial reformado Francisco da Silva Sousa, o Da Silva, na cidade de Açailândia, acusado de liderar um grupo de extermínio e de ter participado do assassinato do ambientalista Raimundo Rodrigues, no dia 25 de agosto de 2015. Esse crime ocorreu na cidade de Buriticupu.

No dia 9 de fevereiro deste ano, ocorreu a prisão do ex-policia militar Gileandro Silva Oliveira, em Goiânia. A polícia informou que esse detido também faz parte de um bando organizado, que age na Região Tocantina e é acusado de sequestrar e matar a tiros o empresário Sandes Emanuel Queiroz, no ano de 2011.

Mais

informações <http://imirante.com/oestadoma/noticias/2017/07/08/so-este-ano-30-policiais-ja-foram-presos-no-maranhao.shtml>

## Mais um adolescente é morto em unidade da Funac, na Ilha

ISMAEL ARAUJO

08/07/2017

Vítima, natural de São Luís, foi assassinada por enforcamento no Centro de Justiça Restaurativa Alto da Esperança por colegas de alojamento; foi o segundo caso em menos de 24 horas envolvendo internos

SÃO LUÍS - Mais um interno de unidades da Fundação da Criança e do Adolescente (Funac), órgão ligado à Secretaria de Estado de Direitos Humanos e Participação Popular (Sedihpop), foi assassinado por estrangulamento. O segundo caso em menos de 24 horas. Desta vez, a vítima foi um adolescente de 17 anos, natural de São Luís, encontrada morta na sexta-feira, 7, no Centro de Justiça Restaurativa Alto da Esperança, no bairro Alto da Esperança.

Para a Promotoria da Infância e Juventude, o Estado deve resolver essa problemática, para que não mais ocorram mortes dentro dessas unidades de ressocialização da Funac. A movimentação foi intensa nessa unidade na manhã de sexta-feira, logo que foi anunciada a morte do adolescente. Várias viaturas da Polícia Militar e da Civil foram acionadas, e ainda estiveram no local representantes da Funac, delegados e o promotor Raimundo Cavalcante, que responde pela Promotoria da Infância e Juventude.

“Caso o Estado não tome uma medida de urgência, outras mortes de menores poderão ocorrer nessas unidades da Funac dessa mesma forma”, disse o promotor Raimundo Cavalcante em entrevista à Mirante AM. O promotor informou ainda que a promotora titular da Infância e Juventude, Fernanda Ferreira, inclusive, já havia impetrado várias ações contra o Estado solicitando melhorias nessas unidades.

Para o promotor, é dever de o estado investigar a motivação desses crimes, e procurar, também, identificar a causa maior que está propiciando essas ocorrências. “Há uma causa maior por trás disso, que deve ser identificada e eliminada de forma imediata”, disse ele.

Raimundo Cavalcante informou que a maioria desses internos, que hoje cumpre medida de ressocialização nessas unidades, faz parte de facções criminosas e alguns desses adolescentes se autodenominam líder. Em relação ao trabalho de investigação desse crime, o promotor afirmou que ficará por conta da Delegacia do Adolescente Infrator (DAI).

### Assassinatos

A Funac informou, por meio de nota, que um interno foi encontrado morto na manhã de sexta-feira, 7, no Centro de Justiça Restaurativa Alto da Esperança, com sinais de estrangulamento. Os dois adolescentes, que dividiam o alojamento com a vítima, assumiram a autoria do ato infracional.

Ainda na sexta-feira, a direção da Funac acionou a Secretaria de Segurança Pública (SSP) para as providências sobre o ocorrido. Na última quinta-feira, um adolescente, natural da cidade de Pedreiras, que estava internado no Centro de Juventude Canaã, no bairro Vinhais, foi encontrado morto. A Funac afirmou que ele também foi assassinado por estrangulamento por outro interno, oriundo da cidade de Santa Inês. O caso está sendo investigado pela Delegacia de Homicídios de São Luís.

O corpo do menor morto no Canaã foi removido para o Instituto Médico Legal (IML), no Bacanga, para ser autopsiado. Ainda segundo a nota, a família foi informada sobre o ocorrido e a Funac concedeu todo o apoio e acompanhamento psicológico.

Também foram providenciados, ainda, o suporte para o funeral (urna funerária, higienização e conservação do corpo) e traslado para o município de Pedreiras, com acompanhamento de uma equipe técnica da fundação e da Sedihpop para entrega do corpo aos familiares e demais trâmites legais. A direção da Funac informou também ao sistema de Justiça sobre o fato (2ª Vara da Infância e da Juventude, Ministério Público e a Defensoria Pública). 1

## **Cavalgada abre programação da 49ª Exposição Agropecuária de Imperatriz**

A banda Fama de Rei fará abertura com entrada totalmente gratuita para o público

A 26ª edição da cavalgada que abre a programação da 49ª Exposição Agropecuária de Imperatriz (Expoimp) inicia neste sábado (08) a partir das 10h com concentração na Praça da Cultura. Neste ano, o Sindicato Rural em parceria com a Polícia Militar, Polícia Civil, Ministério Público, Polícia Rodoviária Federal, Vara da Infância, Conselho Tutelar, Exército, Secretaria de Trânsito, Secretaria de Planejamento Urbano, Sindicato Rural, Corpo de Bombeiros e a Polícia Montada, trabalharam ao longo das últimas semanas planejando ações para agilizar a passagem da cavalgada pela Getúlio Vargas, diminuir as aglomerações e paradas no trecho pela BR-010, além do combate a ingestão de bebidas alcoólicas por menores e os maus tratos aos animais.

Recentemente, foi definido pela Prefeitura Municipal de Imperatriz que será permitida a instalação de tendas durante o trajeto na Av. Getúlio Vargas, desde que as mesmas não sejam fechadas nas laterais, de modo que não haja dificuldade para o acesso às calçadas por parte dos pedestres. Já a permanência de carros, caminhões, churrasqueiras ou qualquer outro tipo de objeto que atrapalhe o livre acesso dos transeuntes ao passeio público fica estritamente proibido.

Trajetos - Seguindo o modelo do ano anterior, os cavaleiros e amazonas se concentrarão na Praça da Cultura, e de lá seguirão o trajeto passando pela rua Coronel Manoel Bandeira, Luís Domingues, Amazonas, Avenida Getúlio Vargas e BR -010. No trecho próximo a marginal do DNER será colocado 1,300m de disciplinadores, passando por sobre a ponte do Cacau, e indo até a primeira entrada do Parque de Exposições. As carroças não poderão seguir a partir dessa rota e deverão fazer o retorno na altura da rotatória do aeroporto.

Show de Abertura - A 49ª Expoimp reúne durante os nove dias de programação uma grade variada de atrações para o público que estará visitando o Parque de Exposições Lourenço Vieira da Silva. Neste sábado (08), o palco principal recebe a banda de forró Fama de Rei, com entrada gratuita.

A fisioterapeuta Maria de Fátima diz que o clima do primeiro dia de Expoimp é sempre muito bom, pois as pessoas estão animadas com a cavalgada e isso é levado para os shows. "Junto com os meus amigos procuramos curtir a festa da melhor maneira possível, e o primeiro dia é o dia em que a animação fica bem maior, pois desde cedo com a cavalgada estamos em festa. Estou com uma expectativa muito grande para este ano", conta.

A 49ª Expoimp acontece de 08 a 16 de julho, com a programação de palestras, provas equestres, julgamento de raças, leilões, torneio leiteiro e shows com artistas nacionais. No último dia, a portaria será liberada, em comemoração ao aniversário da cidade. (Assessoria de Imprensa)